

# ***LIVRE-ARBÍTRIO, AUTODETERMINAÇÃO E RESPONSABILIDADE JURÍDICA***

**ESCOLA DE CONTAS – TCMSP  
08 de abril de 2019**

**Rodrigo Fuziger**



“Uma tripla Ananke repousa sobre nós, a Ananke dos dogmas, a Ananke das leis e a Ananke das coisas.”

HUGO, Victor-Marie. **Les travailleurs de la mer**. Paris: Gallimard, 1980, p 4.

# O LIVRE-ARBÍTRIO COMO PROBLEMA CENTRAL À EXISTÊNCIA HUMANA

# **Perspectivas clássicas diante do impasse a respeito do livre-arbítrio**

DETERMINISMO

INDETERMINISMO (LIBERTISMO)

COMPATIBILISMO (DETERMINISMO MODERADO)

A complexidade como elemento propiciador do livre-arbítrio:

*“Se o cérebro humano fosse tão simples que pudéssemos entendê-lo, seríamos tão simples que não o entenderíamos.”*

*WATSON, Lyall. O universo autoconsciente.* Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2003, p. 27.

## O demônio laplaceano:

Devemos considerar o estado atual do universo como o seu efeito antes e, como a causa do que se segue. Uma inteligência que por um instante dado sabia todas as forças com que a natureza é animada e a situação respectiva dos seres que a compõem, se de fato fosse grande o suficiente para enviar esses dados para análise, abraçar na mesma fórmula os movimentos dos maiores corpos do universo e aqueles do átomo mais leve: nada seria incerto para ela, e o futuro como o passado, estaria presente aos seus olhos.

LAPLACE. Essai philosophique sur les probabilités. In: **Oeuvres**, vol. II. Gauthier, Villars, 1986, pp. 6-7.

## O demônio popperiano:

“Se o determinismo físico está certo, então um físico completamente surdo que nunca tenha ouvido uma composição musical poderá escrever todas as sinfonias e concertos de Mozart ou Beethoven por meio do expediente de estudar os estados físicos de seus corpos e prever em que lugar do pentagrama musical seria colocado os sinais. Nosso físico surdo poderia fazer mais coisas: mediante um estudo suficientemente detalhado dos corpos de Mozart e Beethoven, poderia compor partituras que eles, de fato, nunca escreveram, mas que teriam escrito se houvessem sido distintas algumas características de suas vidas: se houvessem comido carneiro em vez de frango ou se houvessem bebido chá no lugar de café.”

POPPER, Karl. Sobre nubes y relojes aproximación al problema de la racionalidad y libertad del hombre, In: **Conocimiento objetivo**. Tecnos, Madrid, 1982, p. 208.



# **LIVRE-ARBÍTRIO E AUTODETERMINAÇÃO: ALGUMAS PERSPECTIVAS CIENTÍFICAS**

O livre-arbítrio e a Física

O livre-arbítrio e a Biologia

O livre-arbítrio e a Neurociência

# O livre-arbítrio e a Neurociência

- A FALÁCIA MEREOLÓGICA

# Para além da Ciência: a “solução” da (não) questão do livre-arbítrio

“Os problemas insolucionáveis só possuem, como é sabido, más soluções.”

SAVATER, Fernando. **El valor de elegir**. Barcelona: Ariel, 2003, p. 12.

# **Para além da Ciência: a “solução” da (não) questão do livre-arbítrio**

“Toda teoria está contra o livre-arbítrio; toda prática, a seu favor.”

Samuel JOHNSON

## Para além da Ciência: a “solução” da (não) questão do livre-arbítrio

- A filosofia “terapêutica” (terapia filosófico-gramatical) de Ludwig WITTGENSTEIN.
- Saneamento – por meio de um pensamento filosófico voltado a linguagem – de problemas filosóficos que só existem em razão de um mau uso das palavras.
- Para WITTGENSTEIN, a ordem no mundo é criada com amparo da linguagem.

## Para além da Ciência: a “solução” da (não) questão do livre-arbítrio

Diversos problemas filosóficos não são genuinamente problemas, mas sim, exemplos de mau uso da linguagem. Já em uma obra (o Tractatus) do “primeiro” WITGGENSTEIN há a seguinte sentença:

“4.116 Tudo em geral o que pode ser pensado o pode claramente. Tudo o que se deixa exprimir, deixa-se claramente.”

# **LIVRE-ARBÍTRIO ou AUTODETERMINAÇÃO?**

**É quase da ordem do inconcebível  
imaginar uma sociedade não lastreada no  
LIVRE-ARBÍTRIO**



**LIVRE-ARBÍTRIO** (Conceito presumido, para alguns autores, um conceito ficcional):

- Os seres humanos são dotados de possibilidade de liberdade de ação (há dois ou mais cursos causais que podem ser percorridos pelo indivíduo).
- Trata-se de um conceito absoluto.

**AUTODETERMINAÇÃO:**

- A liberdade volitiva e comportamental de um sujeito é variável, dependendo inequivocamente de elementos que influenciam na deliberação e ação do indivíduo. Tais elementos podem ser denominados de “condicionantes” (físicas, biológicas, sociais).
- Trata-se de um conceito relativo, dotado de matizes. Assim, o grau de liberdade de vontade e comportamento de alguém diante de determinado cenário de tomada de decisão é variável.
- O “plexo de possibilidades” de cada sujeito é dinâmico.

# LIVRE-ARBÍTRIO, AUTODETERMINAÇÃO E COMPORTAMENTO SOCIAL

"Eu sou eu e minha circunstância, e se não salvo a ela, não salvo a mim."

ORTEGA Y GASSET, José. **Meditações do Quixote**. Tradução de Gilberto de Mello Kujawski. São Paulo: Iberoamericana, 1967, p. 52.

# LIVRE-ARBÍTRIO, AUTODETERMINAÇÃO E COMPORTAMENTO SOCIAL

Condicionantes sociais

Atributos morais e expectativas sociais

A limitação social do plexo de possibilidades  
individuais

# LIVRE-ARBÍTRIO, AUTODETERMINAÇÃO E COMPORTAMENTO SOCIAL

Do autor ao ator: A noção de "ator situado"

# LIVRE-ARBÍTRIO, AUTODETERMINAÇÃO E COMPORTAMENTO SOCIAL

A “atuação” do “ator” dependerá do “cenário” e dos demais “atores” naquele “jogo”. Esta última expressão é usada literalmente por DEBUYST, uma vez que, segundo o autor, as pessoas em sociedade fazem parte de “jogos de poder”.

# LIVRE-ARBÍTRIO, AUTODETERMINAÇÃO E DIREITO

Culpabilidade ou responsabilidade?

É possível conceber um Direito penal sem culpabilidade/responsabilidade? E uma culpabilidade/responsabilidade sem (ao menos uma presunção) de livre-arbítrio?

*“Há muitas maneiras de matar.  
Pode-se enfiar uma lâmina em um ventre.  
Tirar o pão.  
Não curar uma enfermidade.  
Albergar-se em um lar precário.  
Impelir ao suicídio.  
Torturar até a morte por meio do trabalho.  
Levar à guerra, etc...  
Só poucas dessas coisas estão proibidas em nosso Estado.”*

BRECHT, Bertolt; PACHECO, **Poemas y canciones**. Madri: Alianza Editorial, 1969, p. 16.

# Muito obrigado!

Rodrigo Fuziger

[rodrigo.fuziger@usp.br](mailto:rodrigo.fuziger@usp.br)

[Rodrigo.fuziger@adv.oabsp.org.br](mailto:Rodrigo.fuziger@adv.oabsp.org.br)